



A REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE BURGUESA BRASILEIRA DO SÉCULO XIX NO ROMANCE *A MORENINHA*, DE JOAQUIM MANUEL DE MACEDO

Lidio Zschornack – Unespar/Fecilcam , lidiozs@yahoo.com.br
Wilma dos Santos Coqueiro (OR) – Unespar/Fecilcam, wilmacoqueiro@ibest.com.br

Resumo: O romance, como gênero literário atinge seu apogeu na Europa, no século XVIII, como forma literária capaz de representar os anseios da classe burguesa em ascensão, desde a Revolução francesa, em 1789. No Brasil, será um dos gêneros de destaque no século XIX, com a implantação do Movimento Romântico. Tendo como pressuposto a intrínseca relação entre literatura e sociedade, proposta por Antônio Candido, esse trabalho tem como objetivo analisar na obra *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo, os principais personagens inseridos no contexto sociocultural burguês do século XIX. Com efeito, esse que foi considerado o primeiro romance brasileiro, publicado em 1844, pincela, em cores vivas, a época romântica brasileira, colocando a sociedade burguesa no pedestal. Desse modo, com uma análise crítica da obra, busca-se observar o cotidiano dessa sociedade urbana carioca, por meio da análise do comportamento e da trajetória das personagens Carolina, mais conhecida como A Moreninha, como também os estudantes Augusto, Fabrício, Filipe e Leopoldo. A análise da obra respalda-se, entre outros, nos estudos de Alfredo Bosi (1994), Antônio Candido (2006) e Ian Watt (2010).

Palavras-chave: Romantismo. Romance. Personagens Burgueses.